

**MESTRE – ALUNO(A)**  
ERMERSON ROGÉRIO DE SOUZA

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**  
“PROPOSTA DE UM MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO DO GERENCIAMENTO MATRICIAL DE DESPESAS  
PARA UMA OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE.”

**PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)**  
Prof. Dr. Anderson Rogério Faia Pinto

**DATA DEFESA**  
10/10/2022

### **RESUMO**

A alta nos custos das organizações de saúde para manter a qualidade nos serviços prestados aos beneficiários é muitas vezes incompatível com o cenário econômico presente no Brasil. Entre as instituições privadas de assistência médica que vêm sofrendo com os aumentos de gastos estão as Operadoras de Planos de Saúde (OPS). Este é um mercado sensível a diversos fatores e qualquer desequilíbrio no controle dos gastos tem impacto significativo na sobrevivência e competitividade das OPS. A ação direta e contínua no planejamento e controle dos gastos por meio de um programa orçamentário rigoroso é hoje elemento essencial para qualquer OPS. Fato é que os softwares de gerenciamento orçamentário são de alto custo e necessitam ser personalizados ao segmento de atuação das referidas OPS. É fundamentada nesta lacuna que esta pesquisa tem como objetivo propor um modelo de implementação do Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD) para uma OPS de grande porte que atua no Noroeste Paulista. Na OPS em estudo, todo o controle dos custos e despesas é contabilizado por meio de um modelo de Centros de Custos (CCs). Porém, apesar da OPS possuir uma equipe responsável pela gestão orçamentária, não há um controle efetivo dos referidos gastos por CC. Esta questão tem causado um impacto negativo no resultado financeiro e uma visão distorcida da real situação da OPS. Esta pesquisa visa minimizar tal questão propondo um modelo de implementação do GMD adaptado à realidade de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da OPS localizada na cidade de Olímpia (SP). A pesquisa é quantitativa e de caráter exploratória-descritiva que se caracteriza como um estudo de caso cujo modelo proposto é baseado na literatura e na realidade prática da UPA. As entradas e saídas de dados e a implantação do modelo do GMD foram desenvolvidos utilizando a plataforma do Microsoft Office Excel 2016. As análises dos resultados demonstram que a implementação do GMD possibilita uma melhor gestão dos gastos com redução mensais de até 14,76% por CC. É possível afirmar que o modelo proposto reduz a distância entre a teoria e a prática de implementação do GMD. Assim sendo, a principal contribuição desta pesquisa está em propor um modelo prático melhor adaptado a realidade de uma UPA. Além disso, esta pesquisa fornece um arcabouço teórico que direciona à prática de implementação do GMD em OPS. A possibilidade de minimização dos gastos e de prover maior rapidez nas tomadas de decisões é mister para as OPS. É possível concluir que há ainda um vasto campo de estudo voltados para a gestão de gastos nas OPS e melhorias serão obtidas com os avanços à prática do GMD. Algumas sugestões para futuras pesquisas são a implantação do modelo do GMD em todas as UPAs da OPS e configurá-la a um Enterprise Resource Planning (ERP).

**Palavras-chave:** Orçamento Empresarial. Gestão de Gastos. Centros de Custos. Gerenciamento Matricial de Despesas. Operadoras de Planos de Saúde.